

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica

24 a 26 outubro de 2012

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/ Unicamp



H0891

A MANIFESTAÇÃO DO MAL EM SHAKESPEARE: UMA ANÁLISE DE RICARDO III E IAGO

Bianca Milan e Prof. Dr. Fabio Akcelrud Durão (Orientador), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

A expressão da condição humana é uma das características mais marcantes e mais comentadas sobre a obra de William Shakespeare. Seus personagens nos parecem reais por serem dotados de personalidades e discursos personalizados representando intensamente o humano. A obra shakespeariana, como poucas na literatura, traz representações variadas das ações, sentimentos e entidades que acometem o ser humano. Partindo dos estudos de Harold Bloom e da concepção que o crítico traz de Ricardo III e Iago, será feita uma análise da expressão do mal através das ações e das falas desses personagens. Bloom discorre que Ricardo, uma mistura de fascínio e terror, e Iago, combinação de manipulação e dissimulação, não medem esforços para alcançarem o que desejam e alastram, portanto, sua monstruosidade. Ambos os personagens são capazes de levar a natureza humana ao seu limite máximo através do prazer em realizar ações provenientes do mal, tornando-se, assim, dois importantes vilões da literatura universal. Para fomentar a análise, diversos textos e artigos que discorrem e apontam diversas concepções do mal no ser humano e na literatura serão estudados, traçando considerações a respeito desse tema. Por fim, a pesquisa tem o objetivo de fundamentar a compreensão crítica de como o mal presente nos personagens de Shakespeare é manifestado de acordo com diferentes concepções filosófico-literárias.

Mal - Ricardo III - Iago